Jovens destaques no Congresso, Tabata, Kim e Rigoni criticam ato pró-governo

Deputados federais participaram do 'Conversa com Bial'

Por Gshow

25/05/2019 01h24 Atualizado há 3 dias



Tabata Amaral, Kim Kataguiri e Felipe Rigoni no 'Conversa com Bial' — Foto: Reprodução/TV Globo

Três novos nomes do Congresso Nacional discutiram a atual situação do Brasil no **Conversa com Bial** de sexta-feira, 24/5. Os deputados federais **Tabata Amaral** (PDT-SP), 25 anos, **Kim Kataguiri** (DEM-SP), 23 anos, e **Felipe Rigoni**(PSB-ES), 27 anos, todos em seu primeiro mandato, conversaram sobre suas trajetórias e sobre o que pensam do atual momento político do país.

Tabata Amaral afirma que sua presença na Câmara costuma causar estranhamento

A primeira a entrar no palco foi **Tabata**, que há dois anos já havia contado sua história no **Conversa com Bial**. Menina pobre da periferia de São Paulo, ela ascendeu socialmente pelo caminho do conhecimento: ganhou Olimpíadas de matemática, conseguiu bolsa para estudar em **Harvard** e se dedicou a projetos de educação antes de chegar ao Congresso. Ela contou que sua presença na Câmara costuma causar estranhamento, e que seu local de trabalho pode ser inóspito:

> **"É como se não devesse ter acontecido. Me perguntam: 'como que você chegou aqui? É casada com alguém? É de uma família importante, é um fenômeno das redes sociais? Mas pode?' Não só pode, como tem mais gente chegando no futuro."**

Tabata Amaral fala sobre confrontos com Ricardo Vélez e Abraham Weintraub

Bial lembrou que as críticas de Tabata a **Ricardo Vélez** foram decisivas para a queda do ex-ministro da Educação. Esta semana, o confronto foi com o sucessor dele, **Abraham Weintraub**.

> **"Quem é esse ministro pra dizer que eu não vou poder trabalhar? "**

Tabata Amaral explica que se considera de centro-esquerda

Se em sua primeira passagem pelo programa ela não se definia como de esquerda ou de direita, hoje disse que sua atuação política fez com que passasse a se considerar de centro-esquerda.

> **"Mas essa guerra ideológica é mais perigosa pro Brasil do que ter um líder autoritário."**

Kim Kataguiri fala sobre polêmica que envolvia uma foto sua conversando com Marcelo Freixo

Em seguida, **Pedro Bial** incluiu na conversa um jovem que despontou como um dos principais apoiadores do impeachment da ex-presidente **Dilma Roussef**, o coordenador do Movimento Brasil Livre (MBL), **Kim Kataguiri**. Ele foi eleito deputado federal por São Paulo com 456 mil votos e comentou como é ter saído da arquibancada e entrado no Congresso. Usou como exemplo uma polêmica recente que envolvia uma foto sua nos corredores da Câmara conversando com o adversário político **Marcelo Freixo** (PSOL-RJ).

> **"Estamos no Parlamento. Se você de direita se nega a conversar com alguém de esquerda, e vice-versa, você está no lugar errado."**

Kim Kataguiri fala sobre decisão do MBL de não apoiar a manifestação pró-Bolsonaro

Bial comentou sobre a decisão do MBL de não apoiar a manifestação pró-Bolsonaro de domingo, 26/5, e questionou se isso significa que ele foi para oposição.

> **“Nossa preocupação era ele (o presidente) focar em pautas que não têm relevância para a realidade econômica do país. Hoje vejo o compromisso dele com a pauta econômica em segundo plano. Por isso MBL tirou o corpo da manifestação de domingo.”**



Kim Kataguiri fala sobre encontro com Jair Bolsonaro antes das eleições

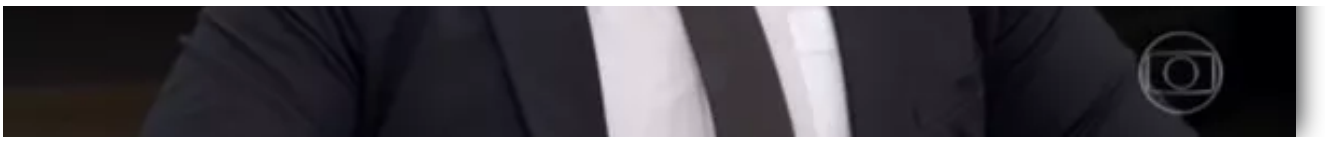
Kataguiri também comentou o encontro com **Bolsonaro** antes do segundo turno das eleições – e até imitou o presidente:

> **"O Bolsonaro é um ‘tiozão do churrasco’, até hoje me chama de japa. Ele como pessoa é muito afável, muito agradável."**

Tabata Amaral e Kim Kataguiri falam sobre Fake News nas eleições

Bial questionou o envolvimento do MBL com Fake News nas eleições: o movimento é acusado de criar e difundir notícias falsas, inclusive contra a deputada do PDT. **Kataguiri** se comprometeu a se retratar com **Tabata**, caso ela prove que o MBL mentiu a seu respeito.





Felipe Rigoni falou que luta por um Brasil com igualdade — Foto: Reprodução/TV Globo

O deputado capixaba **Felipe Rigoni** foi o terceiro a entrar na conversa. Deficiente visual desde os 15 anos, ele se tornou o melhor aluno de sua turma de Engenharia de Produção na **Universidade Federal de Ouro Preto** e fez mestrado em **Oxford**, **na Inglaterra**. Foi eleito com 84 mil votos e aprovado no mestrado.

Ele comentou sobre a deficiência com bom-humor:

> **"Sou um cego deputado, e não um deputado cego"**

Felipe Rigoni explica qual é a sua batalha na política

Se a batalha de **Tabata** é pela educação e a de **Kim** pela reforma da previdência, **Rigoni** declarou que a sua é por um Brasil com igualdade de oportunidades.

> **“Isso passa por uma série de passos, e o primeiro deles é a reforma da previdência. Mas, mais do que isso, temos que pensar: e depois? O que a gente vai fazer?"**

Tabata, Kim e Felipe concordam que não há “velha e nova política”

O trio concordou que não há “velha e nova política” e sim “a boa e a má política”:

> **“Essa história de nova e velha política está sendo usada para criminalizar o diálogo e a negociação. Isso é perigoso para a democracia.” Tábata**



Tabata Amaral no 'Conversa com Bial' — Foto: Reprodução/TV Globo

> **“Nesse ponto eu concordo com a Tábata. Há jovens políticos que são uma porcaria e têm velhos políticos que são maravilhosos", disse Kim.**

Tabata, Kim e Felipe revelam que já ouviram "impeachment" e "Bolsonaro" na mesma frase

Os três também deram suas notas ao governo **Bolsonaro** e ao presidente da Câmara, **Rodrigo Maia**. Questionados se já ouviram as palavras "impeachment" e "Bolsonaro" na mesma frase pelos corredores do Congresso, os três disseram que sim:

> **"Murmurado, ficando um pouco mais alto, especialmente depois da carta do Bolsonaro nas redes sociais, que parecia muito a carta do Jânio", afirmou Tábata.**





Tabata Amaral, Kim Kataguiri e Felipe Rigoni contaram se já ouviram as palavras 'impeachment' e 'Bolsonaro' na mesma frase — Foto: Reprodução/TV Globo

> **"Eu já ouvi da minha boca. (...)Quero deixar claro, não é o que eu quero que aconteça", explicou Kim.**



Kim Kataguiri foi um dos convidados do 'Conversa com Bial' — Foto: Reprodução/TV Globo

> **"Sim, já ouvi 'impeachment' e 'Bolsonaro' juntos na mesma frase. Agora, seria uma tragédia absurda para o país", constatou Rigoni.**